

# **CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTOR SOLUÇÃO PARA O FOMENTO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA EAD**

**Gelson Assis Viveiro<sup>1</sup>, Celso Godinho da Costa<sup>2</sup>, Osmar  
Ramos Silva<sup>3</sup>, Priscila Rezende Moreira<sup>4</sup>, Rosilene Oliveira de Carvalho<sup>5</sup>, Viviane  
Lílian dos Santos Barrozo<sup>6</sup>, Wagner J. B. Corradi<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
gelsonviveiro@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
celsogod@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
osmar.eam@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
primoreira@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
rosecarvalho.ead@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
vivianebarrozo@ufmg.br

<sup>7</sup>Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio a Educação a Distância,  
wbcorradi@ufmg.br

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância do trabalho do tutor em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), as competências e habilidades para o exercício de uma boa tutoria e apresentar o curso de formação de tutor utilizado pelo Centro de Apoio a Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais como fomento de mão de obra especializada para os cursos EaD. O artigo apresenta ainda a evolução da demanda pela formação em tutoria desde a criação do curso até os dias atuais. Por fim são apresentadas as perspectivas em relação ao crescimento da demanda por profissionais qualificados, tendo em vista a ampla divulgação da EaD que ocorre junto a comunidade acadêmica da UFMG.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tutor, Educação a Distância, Tutoria em EaD.

## **ABSTRACT**

This article aims to discuss the importance of the work of the tutor in a virtual learning environment (VLE), skills and abilities to the pursuit of a good mentoring and presenting training course tutor used by the Center for Support of Distance Education Federal University of Minas Gerais as fostering skilled labor for distance education courses. The article also presents the evolution of the demand for training in mentoring from course creation to the present day. Finally the prospects for growth in the demand for qualified professionals, with a view to wide dissemination of distance learning, which occurs along the academic community UFMG are presented.

**KEYWORDS:** Tutor, Distance Education, Distance Learning Tutoring

# **CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTOR**

## **SOLUÇÃO PARA O FOMENTO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA EAD**

### **INTRODUÇÃO**

Apesar de não ser ainda contemplada de forma satisfatória pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e nem mesmo estar descrita na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, é indiscutível a importância e a necessidade do papel do tutor em cursos ministrados na modalidade a distância.

Com o advento da educação a distância (EaD), o processo de trabalho docente foi alterado e ficou ainda mais fragmentado do que já era (MILL e FIDALGO, 2004). Nesse contexto de fragmentação do trabalho do educador, surgem figuras desconhecidas do trabalho docente tradicional.

De acordo com Mill (2007), dentre todos os membros da equipe de trabalhadores na docência da EaD, apenas o tutor virtual realiza, de fato, suas atividades a distância.

Para Oliveira, Mill e Ribeiro (2010) novas formas de ensinar e aprender demandam novos perfis profissionais, entre eles, os tutores.

No bojo das mudanças vividas pela formação de professores deste século, encontram-se os docentes da Educação a Distância (EaD); novas formas de ensinar e de aprender foram geradas e, portanto, profissionais com um novo perfil são demandados. Além disso, observamos o surgimento de novos campos profissionais, diferentes formas de trabalho-coletivo e o surgimento de uma nova classe de trabalhadores ainda não compreendida suficientemente: os tutores virtuais (OLIVEIRA, MILL, RIBEIRO, 2010, p.75).

Gutierrez e Prieto (1994) defendem a ideia de que o tutor tem um novo papel nas situações de ensino com mediação tecnológica: um assessor pedagógico, com função mediadora, articuladora, facilitadora, acompanhando o processo de formação. Este profissional deve apresentar, ainda, alguns atributos, tais como: possuir clara concepção de aprendizagem, estabelecer relações empáticas, dominar o conteúdo, facilitar a construção do conhecimento.

Maggio (2001), por sua vez, discorre sobre a tarefa do tutor entendendo o papel deste profissional como aquele que guia. E, ao buscar as perspectivas pedagógicas mais atuais, alimentadas por pesquisas no campo da didática, iguala-se ao docente, profissional este que O tutor na Educação a Distância: A construção de conhecimentos pela interação nos ambientes midiáticos no contexto da educação libertadora Elísio Vieira de Faria cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fonte de informação alternativa, oferece explicações, favorece os processos de compreensão, isto é, guia, orienta, apóia, configurando, assim, o seu papel ao ensinar. Desse modo, a autora não vê diferença entre as tarefas do tutor e do docente.

Faria (2010), aponta a interação estimulada pelo tutor como meio ideal de aprendizagem. Desse modo, é possível ratificar que, como promotor de laços e vínculos, o tutor responsabilizar-se-á pela criação de um ambiente acolhedor, confortável e propício à aprendizagem. E é esse um dos pontos vitais para a construção de conceitos sobre a dialogicidade, a comunicação e a interação que devem constituir o trabalho docente do tutor.

Sobre o trabalho do tutor, Machado (2004), alerta que todas as atividades, tarefas e exercícios propostos devem ser cuidadosamente corrigidos o mais rápido possível, para que o tutor tenha a chance de interferir na aprendizagem e fazer o acompanhamento necessário. O tutor, ao avaliar o ensino-aprendizagem, coteja o grau de satisfação do aluno com o curso através de métodos estatísticos, fichas de avaliação e de observação.

A tutoria é o método mais utilizado para efetivar a interação pedagógica, e é de grande importância na avaliação do sistema de ensino a distância. Os tutores comunicam-se com seus alunos por meio de encontros programados durante o planejamento do curso. O contato com o aluno começa pelo conhecimento da estrutura do curso, e é preciso que seja realizado com frequência, de forma rápida e eficaz. A eficiência de suas orientações pode resolver o problema de evasão no decorrer do processo.

De acordo com Araujo (2013), o tutor é de fundamental importância nos cursos de EAD, tendo em vista que ele é o sujeito que acompanha o aluno desde o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, quanto nas questões técnico pedagógica do curso.

A atividade de tutoria em si é um grande desafio. É o exercício desta prática que conduz a uma atuação significativa. Desafios como prestar um atendimento de qualidade ao aluno estão intimamente relacionados com a parceria entre professor e tutor, o bom funcionamento dos recursos tecnológicos, a participação dos alunos, entre tantas outras variáveis que permeiam o curso (ARAUJO, 2013).

Segundo Machado (2004), o bom tutor deve promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão. “Guiar, orientar, apoiar” devem se referir à promoção de uma compreensão profunda, e estes atos são responsabilidades tanto do docente no ambiente presencial como do tutor na modalidade a distância.

Exige-se mais do tutor de que de cem professores convencionais, pois este necessita ter uma excelente formação acadêmica e pessoal. Na formação acadêmica, pressupõem-se capacidade intelectual e domínio da matéria, destacando-se as técnicas metodológicas e didáticas. Além disso, deve conhecer com profundidade os assuntos relacionados com a matéria e área profissional em foco. A habilidade para planejar, acompanhar e avaliar atividades, bem como motivar o aluno para o estudo, também são relevantes. Na formação pessoal, deve ser capaz de lidar com o heterogêneo quadro de alunos e ser possuidor de atributos psicológicos e éticos: maturidade emocional, empatia com os alunos, habilidade de mediar questões, liderança, cordialidade e, especialmente, a capacidade de ouvir (MACHADO, 2004, p. 07).

Para que o ensino a distância alcance o potencial de vantagem que pode oferecer, é preciso investir no aperfeiçoamento do tutor e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade (Alves; Nova, 2003).

As instituições de EaD devem ter a preocupação de formar o tutor através de cursos de capacitação e averiguar o seu desempenho. É importante que se ofereçam permanentemente cursos preparatórios, para que conheçam o funcionamento dessa modalidade de ensino. Além de proporcionar aos docentes, capacitação sobre as técnicas de EaD, deve-se realizar práticas de tutoriais para ampliar os temas de estudo (Machado, 2004).

De acordo com Iranita Sá (1998), o tutor em EaD exerce duas funções importantes – a informativa, provocada pelo esclarecimento das dúvidas levantadas pelos alunos, e a orientadora, que se expressa ajudando nas dificuldades e na promoção do estudo e aprendizagem autônoma. “No ensino a distância o trabalho do tutor fica de certo modo diminuído considerando-se o clima de aprendizagem autônoma pelos alunos” (Sá, 1998:45), pois muito da orientação necessária já se encontra no próprio material didático, sob a forma de questionário, recomendação de atividades ou de leituras complementares. Consta-se que a função do tutor deve ir além da orientação. O tutor esclarece dúvidas de seus alunos, acompanha-lhes a aprendizagem, corrige trabalhos e disponibiliza as informações necessárias, terminando por avaliar-lhes o desempenho.

A tutoria é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino/aprendizagem. Ao estabelecer o contato com o aluno, o tutor complementa sua tarefa docente transmitida através do material didático, dos grupos de discussão, listas, correio-eletrônico, *chats* e de outros mecanismos de comunicação (Machado, 2004). Assim, torna-se possível traçar um perfil completo do aluno: por via do trabalho que ele desenvolve, do seu interesse pelo curso e da aplicação do conhecimento pós-curso. O apoio tutorial realiza, portanto, a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) que intervêm no sistema e os reúne em uma função tríplice: orientação, docência e avaliação.

Compreendendo a importância do trabalho qualificado deste profissional; enxergando a indisponibilidade destes trabalhadores no meio acadêmico; com o objetivo de capacitar tutores para atuar nos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB e cursos de extensão ou pós-graduação das diversas faculdades que compõem a Universidade Federal de Minas Gerais, o Centro de Apoio a Educação a Distância - CAED passou, a partir de 2010, a ofertar o Curso de Formação de Tutores a distância.

No primeiro momento, ano de 2010 e primeiro semestre de 2011, a capacitação acontecia em momentos presenciais, utilizando os ambientes dos cursos em que os tutores iriam atuar.

A partir do segundo semestre de 2011 o CAED passou a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem onde foi estruturado o Curso de Formação de Tutores, com carga horária total de 90 horas.

## **Metodologia**

O presente artigo identifica o curso de formação de tutores como solução encontrada pela Universidade Federal de Minas Gerais para a falta de mão de obra qualificada de pessoal para atuar nos cursos ofertados na modalidade a distância.

É feita uma análise do conteúdo disponibilizado pelo curso em cada uma das unidades, bem como um estudo do *layout* de apresentação do mesmo.

Através de planilha e gráfico são mostrados os números de alunos inscritos e formados por ano, refletindo o crescimento da demanda pela qualificação profissional de tutores para EaD.

É realizada ainda uma projeção da demanda futura, não apenas de tutores como também professores devidamente qualificados, para atuar nas diversas atividades na construção e manutenção de ambientes virtuais de aprendizagem.

## **Objetivos**

- 1) Objetivo geral: Identificar a importância da qualificação profissional do tutor para os cursos na modalidade a distância, bem como o conteúdo didático necessário para a boa formação do tutor EaD.
- 2) Objetivos específicos:
  - 2a) Analisar a divisão do curso em unidades e a importância do conteúdo de cada unidade.
  - 2b) Comparar através dos dados obtidos, o crescimento anual da procura e do número de profissionais formados para atuar como tutor a distância.

## **O Curso de Formação de Tutores**

Mesmo para o professor com experiência no ensino presencial, desempenhar um bom papel na tutoria na educação a distância requer adquirir novas habilidades ou aperfeiçoar habilidades já dominadas em sala de aula.

É importante, portanto que aquele que pretende atuar como tutor em cursos EaD busque se qualificar em um curso elaborado especificamente com a finalidade de habilitar o profissional a: lidar com os ritmos individuais diferentes dos alunos; apropriar-se de técnicas novas de elaboração do material didático impresso e do produzido por meios eletrônicos; dominar técnicas e instrumentos de avaliação, trabalhando em ambientes diversos daqueles já existentes no sistema presencial de educação; ter habilidades de investigação; utilizar técnicas variadas de investigação e propor esquemas mentais para criar uma nova cultura, indagadora e plena em procedimentos de criatividade.

Considerando que o aluno do ensino a distância deverá se tornar um estudante com maior autonomia investigativa e autor no processo de ensino/aprendizagem, o tutor deverá estar apto a instigar a pesquisa e a troca de experiências entre os alunos através do diálogo constante e colaborativo.

Neste sentido, o curso de formação de tutores do Centro de Apoio a Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais - CAED/UFGM é dividido em nove unidades, cada uma com objetivos específicos de oferecer conteúdos distintos conforme discriminado abaixo.

### **Entrada**

Na primeira unidade, chamada de Entrada, encontra-se um vídeo com apresentação curso, o fórum de apresentação, quadro de avisos, fórum de dúvidas operacionais, os critérios para certificação e o cronograma do curso, onde estão descritas as datas previstas para a realização das atividades de cada unidade. Nessa mesma unidade encontra-se ainda o conteúdo do curso, disponível em arquivo no formato pdf que pode ser “*baixado*” pelo aluno.

### **Unidade I - Conhecendo o AVA - Moodle**

A primeira unidade do curso trata do potencial pedagógico presente nas plataformas virtuais de aprendizagem. Discute-se como o AVA-Moodle e outras ferramentas similares possibilitam a gestão, fomentam a interatividade e dinamizam os processos de aprendizagem a distância. Através de vídeo, é apresentada a plataforma Moodle e suas diversas possibilidades de uso na educação.

No subtópico “Sala de Leitura” são disponibilizados os textos Manual Moodle e Fundamentos da EaD. Em “Recursos Multimídia” são apresentadas algumas animações relacionadas ao uso das tecnologias na educação que são modificadas periodicamente. Em seguida encontra-se o Fórum de dúvidas e debates sobre o conteúdo da unidade e ao final da página o subtópico “Atividades”. Neste subtópico estão dispostas as atividades “Glossário Tecnológico” e um questionário com questões relacionadas ao conteúdo estudado na unidade.

### **Unidade II - A EaD e a Tutoria em perspectiva**

Nesta unidade os alunos são apresentados aos diversos conceitos do que vem a ser o papel do Tutor em educação a distância e sua necessidade nessa modalidade do ponto de vista de vários autores.

Os alunos são convidados a pensar um pouco sobre como tem sido, ao longo da história, a interação entre os processos educacionais e a tecnologia. Destaca-se que é impossível pensar a “Educação a Distância” (EaD) como algo ligado apenas aos recursos tecnológicos disponíveis a cada momento, ou seja, desconectado das reflexões gerais sobre o campo pedagógico.

O estudo reflete também sobre a divisão de atribuições docentes entre os profissionais da EaD, focalizando em especial o papel dos tutores.

Nos Recursos Multimídia estão disponibilizadas animações apresentando a evolução histórica da educação a distância no mundo e a

composição da equipe de EaD. Além de um tutorial orientando a participação do aluno nos fóruns de discussão simples.

As atividades desta unidade são compostas por um questionário e um fórum de discussão simples.

### **Unidade III - Os desafios da tutoria**

A terceira unidade traz as principais dificuldades encontradas pelos tutores bem como algumas conquistas alcançadas por algumas instituições na busca de superar as barreiras de aprendizagem do estudante virtual.

O Professor Ramiro B. Oliveira destaca que o bom andamento dos cursos de EaD está ligado ao trabalho de mediação pedagógica dos tutores. As interações entre o tutor e os estudantes ocupam um lugar central nas atividades de aprendizagem. Por esta razão, a formação para o diálogo virtual não pode ser limitada à capacitação técnica na utilização de todos os recursos de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas abranger o desenvolvimento da competência comunicativa necessária para a realização de um processo educativo dialógico, problematizador e colaborativo.

As atividades desta unidade trazem um fórum em os alunos devem apresentar suas experiências em EaD e suas perspectivas em relação ao curso. Ainda uma atividade Wiki para que os alunos construam um conceito coletivo de tutoria e um questionário sobre o conteúdo estudado na unidade.

### **Unidade IV - O tempo e o espaço na EaD**

Na quarta unidade do curso os alunos são convidados a refletir sobre a importância das dimensões do tempo e do espaço, delineando as novas circunstâncias históricas que envolvem a Educação como um todo e, de forma especial, a EaD.

O estudo desta unidade se propõe a: abordar a centralidade do conhecimento e da Educação na “sociedade técnico-informacional”; compreender as novas representações e formas de gestão do tempo e do espaço geradas pela atual velocidade com que os dados, as informações e o conhecimento são produzidos, propagados e/ou acessados; discutir como a EaD pode responder ao aumento da demanda educacional gerado pela reestruturação dos processos produtivos; apresentar estratégias de mediação que podem diminuir os efeitos da “distância transacional” na relação pedagógica e nos processos de aprendizagem; propor ações a serem adotadas pelo professor/tutor para que alunos de cursos realizados a distância efetuem uma melhor gestão do tempo.

As atividades desta unidade propõem uma discussão sobre o assunto estudado em um fórum, a elaboração de uma atividade dentre as disponíveis no Moodle, informando se a atividade é síncrona ou assíncrona e ainda um questionário abordando os melhores padrões de comportamento para um tutor em EaD.

## **Unidade V - Educação, tecnologia e comunicação: construindo um ambiente de colaboração**

Nesta unidade, é abordada a importância da interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a relevância da adequação da linguagem escrita em práticas educativas a distância.

Se na interação presencial a comunicação pode apresentar falhas, no ambiente virtual esses ruídos são potencializados em função da ausência de fatores como expressão facial, tonalidade de voz e outros.

As atividades convidam os alunos à elaboração de um texto on-line abordando os desafios da comunicação em AVAs, à construção de uma base de dados onde deverá ser feita uma pesquisa sobre artigos e reportagens com argumentações contra ou a favor da EaD e um questionário de múltipla escolha com afirmativas a respeito das melhores formas de comunicação em EaD.

## **Unidade VI - Materiais didáticos para a EaD**

A unidade VI convida o aluno a conhecer os principais materiais didáticos utilizados na Educação a Distância (EaD) e suas características, como a integração de mídias e suportes.

No texto base da unidade, a Professora Fernanda A Coutinho Campos apresenta a definição de material didático, os tipos de materiais didáticos mais adequados para a EaD e objetos de aprendizagem (OA).

Nas atividades os alunos respondem dois questionários de múltipla escolha com questões referentes aos materiais didáticos para EaD e participam de um fórum onde são convidados a produzir um *podcast* educativo.

## **Unidade VII - A avaliação na EaD**

A sétima unidade é a última em termos de conteúdo. Nela são tratados os caminhos sinuosos da avaliação, especialmente quando se trata da avaliação na Educação a Distância.

Para muitas pessoas, a simples menção do termo “avaliação” já causa certo temor. Entretanto, nesse curso de formação de tutora, são propostas reflexões sobre esse processo.

São conceituadas as avaliações diagnóstica, formativa e somativa. São debatidos os principais desafios da avaliação tanto em EaD quanto na educação presencial e apresentados os procedimentos básicos de avaliação do AVA-Moodle.

As atividades da unidade sete trazem um fórum para discussão sobre as dificuldades de cada modalidade de avaliação e formas de superá-las, além de um questionário de múltipla escolha com questões sobre as ferramentas de avaliação do Moodle.

Finalizada a parte de conteúdo, é disponibilizada na última unidade do curso chamada de **Finalização**, onde se encontra um questionário para que o aluno faça a auto-avaliação e a avaliação do curso. Os resultados desse questionário são utilizados para aprimorar o conteúdo, os recursos multimídias e as atividades para as próximas ofertas do curso.



A Figura 1 abaixo mostra a tela inicial do curso de formação de tutores, com a divisão em unidades e os blocos laterais, onde os usuários podem ter acesso às mensagens recebidas e não lidas, visualizar outros usuários on-line e o bloco de Navegação, que permite entre outras coisas, emitir relatório de participação de cada aluno no curso e acessar a lista de participantes do mesmo.



**Figura 1 – Tela inicial do Curso de Formação de Tutores**

### **Crescimento da demanda por formação em tutoria**

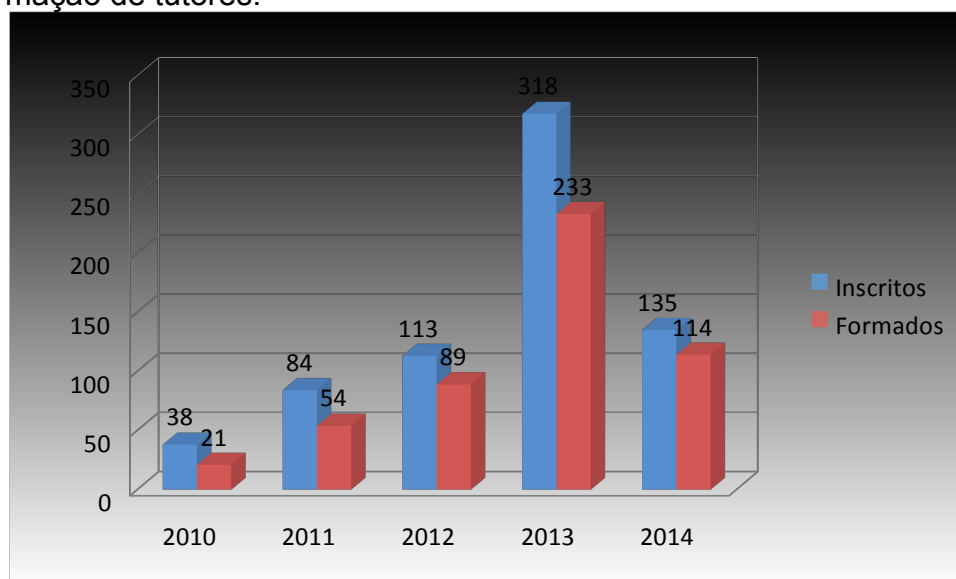
Desde que foi criado, no ano de 2010, o curso de formação de tutores do CAED/UFMG foi tendo aumento de demanda ano após ano. No primeiro ano, em função da pouca divulgação, foram inscritos apenas 38 alunos. Para o ano de 2011, a procura foi acima de 200% maior que o ano anterior, conforme descrito na Tabela 1 abaixo. As inscrições no ano de 2014 até o presente momento não representaram crescimento em comparação ao ano de 2013. Como ainda está em curso, espera-se que o número total de inscritos do ano corrente fique próximo ao número do ano anterior.

**Tabela 1 – Alunos inscritos e formados por ano**

<b>Ano</b>	<b>Alunos Inscritos</b>	<b>Alunos Formados</b>	<b>Crescimento percentual da demanda</b>
<b>2010</b>	38	21	
<b>2011</b>	84	54	221%
<b>2012</b>	113	89	135%
<b>2013</b>	318	233	281%
<b>2014</b>	135	114	42%

Fonte: Arquivo interno CAED/UFMG

A Figura 2 abaixo traz o gráfico comparativo entre o número de alunos inscritos e o número de alunos formados a cada ano desde a criação do curso de formação de tutores.



Fonte: Arquivo interno CAED/UFMG

**Figura 2 – Gráfico comparativo da evolução dos números de alunos inscritos e formados por ano.**

### **Curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância**

Para atender uma demanda específica de qualificação de profissionais envolvidos com a EaD, em especial os professores, coordenadores de pólos UAB e tutores presenciais, no primeiro semestre de 2013 o CAED/UFMG ofertou o Curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância.

Com uma carga horária total de 180 horas, o curso contou com 980 inscrições de profissionais de todo o estado de Minas Gerais.

No módulo básico foram trabalhadas as disciplinas Moodle I, Mediação e Avaliação em EaD e Gestão da EaD. No segundo módulo foram disponibilizadas 9 (nove) disciplinas entre as quais cada cursista deveria optar por 3 (três).

As disciplinas disponibilizadas foram: Ferramentas tecnológicas: uso em processos administrativos e para o aprendizado; Moodle II; Produção de material didático para EaD; Gestão administrativa e financeira pública; Gestão da EaD II; Gestão de pessoas e equipes; Gestão pública de compras e serviços; Pressupostos didático-pedagógicos em EaD; Tecnologias e mídias educativas.

### **Conclusão**

A educação na modalidade a distância na Universidade Federal de Minas Gerais, embora tenha avançado de forma acelerada em tão pouco

tempo, pode ser considerada ainda como uma novidade para a maioria da população universitária.

Muito trabalho tem sido realizado com o objetivo de difundir o uso desta modalidade de ensino dentro e fora da universidade. Nos últimos anos o CAED organizou cinco seminários sobre EaD contando com a presença de personalidades nacionais e internacionais para a discussão das práticas do ensino a distância.

Na busca de novos conhecimentos, a equipe participa com frequência de vários congressos e seminários como ESUD, SEMEAD/IFRN, SIED/UFSCAR e outros.

A atual gestão da UFMG compreende que os meios tecnológicos devem ser amplamente aproveitados nas práticas educacionais, por isso pretende ampliar a aplicação da EaD nos cursos ofertados pela instituição. Para os próximos anos, a utilização de 20% da carga horária de cada curso em ambiente virtual, permitido por lei, será estimulada entre os professores da universidade.

Essa prática demandará maior número de professores com conhecimento técnico-pedagógico sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Por isso, o CAED se prepara para ampliar a oferta do Curso de Formação de Tutores, aumentando o número de profissionais envolvidos e aprimorando o conteúdo do mesmo.

Além da formação de Tutores para mediar o processo de ensino/aprendizagem, o CAED pretende também ofertar cursos de capacitação para Professor Conteudista e Professor Formador, ampliando assim o leque de profissionais habilitados a desfrutar dos benefícios das ferramentas tecnológicas aplicadas na educação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1- ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. *Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade*. São Paulo, Futura, 2003.
- 2 - ARAUJO, Rosana Sarita. Tutor é de fundamental importância nos cursos deEaD. Alagoas, 2013. <http://www.ufal.edu.br/noticias/2013/09/201co-tutor-e-defundamental-importancia-nos-cursos-de-ead201d>. Acesso em 30/07/2014.
- 3 - SÁ, Iranita M. A. *Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social*. Fortaleza, C.E.C., 1998.
- 4 - MACHADO, Liliana Dias; MACHADO, Elian de Castro. O papel da tutoriaem ambientes de EaD. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 2004.
- 5 - GUTIERREZ, Francisco e PIETRO, Daniel. A mediação pedagógica: educação a distância alternativa. Campinas: Papirus, 1994.
- 6 - MAGGIO, Mariana. O tutor na educação a distância. In: LITWIN. E. (Org.) *Educação a distancia: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 93-110.
- 7 – MILL, Daniel; FIDALGO, Fernando. Processo de trabalho na educação a distância virtual: contribuições para o debate. Vertentes, n. 24, p.21-32, 2004.

8 – OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes; MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis Robertode Camargo. A tutoria como formação docente na modalidade de educação a

distância. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

9 – FARIA, Elísio Vieira de. O tutor na Educação a Distância: A construção de conhecimentos pela interação nos ambientes midiáticos no contexto da educação libertadora. Scientia FAER, Olímpia - SP, Volume 2, 2010.